



Corações segundo o coração de Deus

“Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade”. (Atos 13:22 NVI)

Um homem perfeito?

Ao ler o relato da vida de Davi podemos perceber que ele era um homem que estava longe de ser uma pessoa perfeita, infalível ou sem erros. Pelo contrário, a Bíblia nos apresenta, por exemplo, sua fraqueza como pai, que não soube resolver problemas familiares que culminaram na morte de dois de seus filhos (2 Samuel 13.23-33; 18). Lemos ainda sobre o adultério que cometeu com Bate-Seba e de como mandou matar Urias, seu marido (2 Samuel 11). Os salmos de Davi estão recheados de expressões de louvor e adoração, mas também de angústia, sofrimento, decepção, tristeza, ira e confissão de pecado, que são evidências claras da sua imperfeição. Por que, então, Deus declarou que Davi era um homem segundo o Seu coração? Percebemos ao menos três atitudes de Davi que podem nos indicar o caminho para alcançarmos essa mesma característica.

Coração submisso a Deus

Davi era um homem de guerra, o que ele sabia fazer na vida: lutar. Desde muito cedo, quando ainda era pastor das ovelhas do seu pai, enfrentou um urso e um leão (1 Samuel 17.34-37). Depois lutou para salvar a sua vida da perseguição de Saul (1 Samuel 19.1-20.1; 21.10-15; 23.7-14; 24.1-22). Ungido rei de Israel, Davi continuou lutando, mas agora contra os povos vizinhos ao povo hebreu até conquistar a maior extensão de terra da história Israel. No entanto, ele não saía para nenhuma batalha sem consultar a Deus e receber do Senhor estratégias específicas para cada uma delas (1 Samuel 18.7,8; 1 Crônicas 14.8-17). Recebidas as orientações, obedecia fielmente às ordens de Deus, que lhe “dava vitórias em todos os lugares aonde ia” (1 Crônicas 18. 6).

Coração quebrantado

Depois do adultério de Davi com Bate-Seba e de ter mandado assassinar o seu marido, um grande oficial do exército real, Deus enviou o profeta Natã para repreender o rei porque “o que Davi fez desagradou ao Senhor” (2 Samuel 11.27). A mensagem do profeta foi clara e direta: “Por que você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o que ele reprova?” (2 Samuel 12:9). Mesmo com todas as consequências terríveis do seu pecado, não é mostrado em momento algum na bíblia, Davi justificando-se ou tentando explicar-se. Ele imediatamente reconhece e confessa o seu pecado, colocando-se contra si mesmo e a favor de Deus (Salmos 51.1-4). Todo pecado é um insulto contra o Senhor (2 Samuel 12.14). Mas graças a Deus que nunca rejeita nem despreza um coração quebrantado e contrito (Salmos 51.17). Quando confessamos e abandonamos o pecado, Ele nos purifica e torna o nosso coração mais branco do que a neve (Salmos 51.7).

Coração que prioriza o relacionamento com Deus

“Uma coisa pedi ao Senhor e a procuro: que eu possa viver na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a bondade do Senhor e buscar orientação no Seu templo” (Salmos 27.4). Davi menciona o templo, em viver na casa do Senhor, mas o templo só foi construído por seu filho Salomão. Deus não está interessado em templos feitos por mãos humanas, mas sim no nosso coração e quando encontra aqueles que amam estar com Ele, que desejam mais do que qualquer outra coisa a Sua presença, Ele ergue a Sua habitação ali, tornando-os assim templos do Espírito Santo. Deus quer habitar para sempre com o Seu povo e o alicerce para isso ocorrer é a comunhão íntima com Ele.

Pare, pense e busque um coração que agrada a Deus

A exemplo de Davi, nossa caminhada de busca pela presença do Senhor é permeada de erros, uma vez que não é incomum tropeçarmos no pecado, contudo, isso não deve nos deter ou desanimar, porque podemos confiar no sacrifício de Jesus na cruz, através do qual todo aquele que Nele crê recebe um novo coração. Que a nossa oração nesse dia seja essa: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” (Salmos 51.10).